

16 MAR 1985

Sarney



A nova República saúda o povo do parlatório do Palácio do Planalto: da esquerda para a direita, Nabor Junior, Jader Barbalho, Ulysses Guimarães, Marco Maciel, José Aparecido, Luiz Rocha, José Hugo e Bayma Denys

Aliança já governa: 9 decretos, 28 nomeações

BRASILIA — Em seu primeiro dia exercendo a Presidência, José Sarney assinou ontem nove decretos, 28 nomeações, duas exonerações e designou o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, o Ministro do Planejamento, João Sayad, e o Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, para representarem o Brasil em conferências econômicas internacionais.

Sarney confirmou a primeira reunião do Ministério, que estava marcada para amanhã, no Palácio do Planalto, segundo seu assessor, Fernando Mesquita.

Além disso, já marcou para segunda-feira suas primeiras audiências como Presidente. As 10 horas, receberá o Ministro de Minas e Energia, Aureliano Chaves; às 11 horas o Ministro Dornelles; às 15 horas, concederá audiência ao Ministro de Indústria e Comércio, Roberto Gusmão; e às 16 horas receberá o Ministro dos Transportes, Afonso Camargo. A última audiência será às 17 horas, com João Sayad, Ministro do Planejamento.

Sarney assinou nove decretos; um modifica a estrutura da Diretoria do Banco Central; outro vincula o Dasp ao Ministério Extraordinário de Administração; e um terceiro cria o Ministério de Ciência e Tecnologia, estabelecendo sua estrutura e transferindo-lhe órgãos, como o Conselho Nacional de Informática e automação.

Outro decreto fixa em nove os dirigentes da Caixa Econômica Federal. Mais dois decretos determinam a transferência para o Ministério da Fazenda da Secretaria Central de Controle Interno (Secin), da Comissão de Coordenação do Controle Interno (Intercon), hoje vinculados à Secretaria do Planejamento, do Conselho Interministerial de Preços, e da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços. O Presidente em exercício decretou ainda a criação do Conselho de recursos do Sistema Financeiro Nacional, com a finalidade de julgar, em segunda e última instância, os recursos interpostos das decisões relativas à aplicação de penalidades administrativas. O oitavo decreto modifica o estatuto da

Caixa Econômica Federal. O último cria o cargo de Ministro da Cultura e 18 cargos no quadro permanente do Ministério da Cultura.

As nomeações foram as seguintes: Antônio Carlos Lemgruber (Presidente do Banco Central), João Batista de Abreu (Secretário Especial de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda), Alberto Sozin, Sérgio Freitas, José Almeida Senna, Roberto Castelo Branco, Paulo Franco Ferreira e Hélio de Oliveira (Diretores do Banco Central), Ricardo Uchôa Alves de Lima (Secretário-Geral do Ministério da Indústria e do Comércio), Fernaldo Albino de Oliveira, Eliseu Martins, José Barbosa Filho e Rogério Crissiuma Martins (Diretores da Comissão de Valores Mobiliários), Paulo Tarso Flecha de Lima (Secretário-Geral de Relações Exteriores), Rubens Barbosa (Chefe do Gabinete do Ministro de Relações Exteriores), Sebastião Vital (Secretário-Geral do Ministério da Fazenda), Luiz Romero Patury Accioly (Secretário da Receita Fede-

ral), João Luiz da Silva (Secretário Especial de Abastecimento e Preços), Eros de Almeida (Secretário-Geral do Ministério do Trabalho), Adroaldo Moura da Silva (Presidente da Comissão de Valores Mobiliários), José Américo de Sá, Hélio Rocha Araújo, Antônio da Silva Netto e Valderéz Galvão Palma (Diretores do Instituto de Resseguros do Brasil), Jorge Hilário Gouvêa Vieira (Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil), Marcos de Barros Freire (Presidente da Caixa Econômica Federal), Marcos Pereira Viana (Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil), Camilo Calazans de Magalhães (Presidente do Banco do Brasil).

Sarney designou o ex-Chanceler Saraiva Guerreiro para Embaixador na Itália e exonou Carlos Caleiro Rodriguez da Secretaria-Geral do Ministério de Relações Exteriores. Também exonou Paulo Tarso Flecha de Lima — que substituiu Calero Rodrigues no novo Governo — do cargo de Subsecretário-Geral de Assuntos Econômicos e Comerciais do Ministério de Relações Exteriores.

Albânia, primeiro país comunista a mandar delegação desde 1961

BRASILIA — O Presidente em exercício, José Sarney, recebeu ontem no salão de credenciais do Palácio do Planalto os cumprimentos de 113 missões estrangeiras. Entre elas estava a missão diplomática da Albânia, primeiro país comunista a enviar delegação à posse de um Presidente do Brasil desde 1961.

Na fila de cumprimentos, alinhavam-se os Presidentes do Uruguai, Julio Sanguinetti; da Argentina, Raul Alfonsín, e da Nicarágua, Daniel Ortega, o último sepa-

rado do representante norte-americano, o Vice-Presidente George Bush, pelos membros da missão paraguaia.

Durante a cerimônia, ocorreu o primeiro incidente oficial da Nova República: o Ministro da Cultura, José Aparecido, tentando entrar no salão das credenciais, foi duas vezes barrado por um agente de segurança — apesar de se haver identificado como novo Ministro de Estado. Não entrou.

Hoje, com Setúbal, a recepção aos chefes das missões estrangeiras

BRASILIA — O Presidente em exercício José Sarney receberá hoje no Palácio do Planalto chefes das missões estrangeiras que compareceram à sua posse. Acompanhado do Ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal, Sarney receberá o Vice-Presidente dos Estados Unidos, George Bush, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Hans Dietrich Genscher, o Presidente da Argentina, Raul Alfonsín, o Primeiro-Ministro de Portugal, Mário Soares, o Presidente do

Uruguai, Julio Sanguinetti, o Primeiro-Ministro de Gana, P.V. Obenji, o Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, o Presidente do Equador, Leon Febres, o Presidente de Cabo Verde, Aristides Pereira, o Presidente do Suriname, Desire Bouterse, o Ministro de Tecnologia da França, Hubert Curien, o Primeiro-Ministro da Guiana, Hugh Hoyt, o ex-Primeiro-Ministro do Japão, Takeo Fukuda, e o Presidente do Senado italiano, Francesco Cossiga.